

RELATÓRIO 2018



ALDEIAS
INFANTIS SOS
BRASIL



Sumário

I. Mensagem da Direção	5
II. A Aldeias Infantis SOS.....	9
III. SOS Brasil em Números.....	14
IV. Governança.....	16
V. Tecnologias Sociais.....	19
VI. Avaliação e Monitoramento.....	23
VII. Conhecimento.....	25
VIII. Alianças Estratégicas.....	28



Expediente

COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO

Rodrigo Zavala

PROJETO GRÁFICO

Janaina Holovatum

IMAGENS

Acervo Aldeias Infantis SOS Brasil, Ian Lopes, Livia Neves.

PRODUÇÃO

Aldeias Infantis SOS Brasil



I. Mensagem da Direção

1. SOBRE ESTE RELATÓRIO

Ao apresentar este Relatório Anual, a Aldeias Infantis SOS Brasil (SOS Children's Villages Brasil) dá mais um passo em seu compromisso com a informação, transparência e responsabilidade que conduzem a Organização nos 135 países em que atua. Mais do que um registro de ações, este documento se inspira no Global Reporting Initiative (GRI), cujas diretrizes e orientações contribuem para um relato mais integrado, assertivo e com foco na sustentabilidade.

As informações aqui contidas reportam o desempenho da SOS Brasil no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Com mais de 50 anos no Brasil, a SOS conta com 187 projetos localizados em 27 cidades, do Norte ao Sul do país, para que nenhuma criança tenha que crescer sozinha.

Com o objetivo de dar mais consistência e qualidade no relato, o documento considera a opinião de seus públicos prioritários (crianças, adolescentes, jovens, famílias, comunidades, colaboradores, parceiros, doadores), referências no setor, além de nossos dados contábeis serem verificados, de forma independente, por uma das principais empresas de auditoria no Brasil, a BDO.

Com base na avaliação de referentes nacionais e internacionais, foram identificados cinco temas principais: Qualidade dos Serviços, Transparência, Proteção Infantil, Impacto e Alianças Estratégicas. Eles foram ratificados pela gestão da SOS Brasil e seguem os princípios de materialidade.

Para mais informações, acesso aldeiasinfantis.org.br ou entre em contato pelo e-mail faleconosco@aldeiasinfantis.org.br

Boa Leitura!



2. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Crianças crescem com amor, respeito e segurança para que desenvolvam todo o seu potencial e tenham sucesso na vida. Esse é o propósito da SOS globalmente, que nos impulsiona a encontrar soluções ágeis, eficientes e sustentáveis em prol do cuidado infantil no Brasil.

A complexidade de nossa atuação, ainda mais em um cenário de transformações políticas e econômicas, nacional e internacionalmente, nos impôs, em 2018, mais desafios para aprimorar nossa capacidade de dar voz e atender as mais de seis mil crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, retirados dos ciclos de pobreza, violência e exclusão social neste ano.

Um trabalho que só é possível por meio de ações inovadoras, parcerias intersetoriais, articulação comunitária, alinhamento ao marco regulatório e referendos internacionais, equipe especializada e, sobretudo, pessoas conectadas à causa do cuidado infantil.

Em 2018, imbuídos desses compromissos, asseguramos que nossos processos internos fossem tão ambiciosos quanto nossos impactos, fortalecendo boas práticas de governança, transparência, avaliação, comunicação e a qualidade de nossos projetos, que chegaram a 187, em 27 localidades, do Norte ao Sul do país.

Este relatório mostra o progresso de nossas aspirações frente ao contexto brasileiro e à Agenda 2030, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Pois acreditamos que as crianças, especialmente aquelas mais vulneráveis, devem estar no coração das estratégias que nos levarão ao Brasil que queremos para o futuro, tal como no centro da agenda global por um mundo melhor.

Pedro Paulo Elejalde De Campos

Presidente – Conselho Diretor da Aldeias Infantis SOS Brasil



3. PALAVRA DA GESTÃO

A resiliência é um dos princípios que permeia todas as ações da Organização, baseia todo o ideário de Hermann Gmeiner e se mostra atual e pertinente, pois, mais uma vez, nos vemos diante de diversos desafios e mudanças na área política, econômica e social no Brasil.

O que nos anima é a certeza que o nosso posicionamento representa os anseios e expectativas de milhares de crianças, adolescentes e suas famílias, que muitas vezes são invisíveis à sociedade e ao poder público.

O ano de 2018 não foi diferente. Estivemos à frente projetos e programas em todo o território nacional, com articulação com os governos locais, estaduais e federal, apoio de empresas e também de pessoas que, através de doações individuais, contribuem com as nossas iniciativas.

Na área da incidência, atuamos em conselhos e instância de interesse público e, em especial, tal como estivemos presentes nas articulações com as entidades internacionais que atuam no Brasil, como o Childfund, Plan Internacional, Childhood, Terre des Hommes e Visão Mundial, com o objetivo de promover ações conjuntas, assegurando mais impacto, efetividade e otimização de recursos, em especial na atuação com os jovens.

Em 2018, também iniciamos um grande movimento pela revisão de um dos mais importantes marcos regulatórios para o nosso trabalho no Brasil: o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária. Aliados a outras organizações sociais, entidades do poder público e sociedade civil, concretizamos as bases de uma campanha nacional para que a lei reflita as demandas nacionais, em especial, medidas de prevenção à separação familiar.

No âmbito da Gestão, movidos pela certeza que a diversificação dos serviços diretos e a ampla capilaridade da nossa presença em território nacional exige respostas rápidas, e apoio local, temos promovido ações com

foco na descentralização da estrutura e de sistemas, hoje, alocados prioritariamente na sede nacional, em São Paulo.

Esperamos que em 2019, a organização atue com mais força na defesa dos direitos humanos das crianças, adolescentes, jovens e suas famílias. O que só é possível com o apoio cotidiano de todos que acreditam em nossa causa.



II. A Aldeias Infantis SOS

Toda a criança tem o direito a viver em uma família com proteção e afeto. Mas todos os dias, fatores como pobreza, violência, desastres naturais e preconceito expõe crianças e suas famílias a uma situação de vulnerabilidade, colocando-as em risco de serem separadas.

Como organização humanitária global, líder em cuidado infantil, a SOS Children's Villages atua no Brasil há mais de 50 anos, onde cuida de crianças, fortalece famílias, dá resposta a situações de emergência e advoga pelo direito de viver em família e comunidade. Presente em 27 localidades do Norte ao Sul do país a Organização oferece atividades diárias que geram impactos positivos para mais de 11 mil pessoas, por meio de projetos de educação, esporte, lazer, geração de renda e empregabilidade, com foco na quebra dos ciclos de pobreza, violência e exclusão. Todos os nossos recursos provêm de doações de empresas e indivíduos, que financiam nossa atuação com fortalecimento familiar e comunitário, além de estratégias de incidência para melhoria de políticas públicas na defesa integral dos direitos da infância. Também estabelecemos parcerias com a administração pública local para os casos de acolhimento e reintegração familiar, quando crianças são separadas de suas famílias, em casos de pobreza, violência e deficiência.

1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

NOSSA MISSÃO

Apoiamos crianças e famílias, ajudamos a construir seu próprio futuro e participamos no desenvolvimento de suas comunidades.

NOSSA VISÃO

Cada criança pertence a uma família e cresce com amor, respeito e segurança.

NOSSOS VALORES

Audácia

Nós agimos!

Compromisso

Nós cumprimos nossas promessas

Confiança

Nós acreditamos em cada um

Responsabilidade

Nós somos transparentes

2. UMA ORGANIZAÇÃO GLOBAL

A Children's Villages SOS é uma organização humanitária global fundada em 1949 e, hoje, lidera o maior movimento de cuidado infantil do mundo, com atuação em 135 países e territórios.

Criada na Áustria, no pós guerra, a SOS surgiu com o educador Hermann Gmeiner, em Imst, com o objetivo inicial de acolher crianças órfãs, vítimas da II Guerra Mundial. Com o passar do tempo, o campo de atuação foi ampliado para a defesa integral dos direitos de crianças, adolescentes e jovens, suas famílias e comunidades.

3. NOSSA ESTRATÉGIA 2030

A SOS colocou as crianças e adolescentes mais vulneráveis no coração de sua estratégia para 2030, com a mensagem central: "nenhuma criança deve crescer sozinha". Por isso, nossas ações impactam diretamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados em setembro de 2015 pela ONU, para um mundo livre de pobreza, violência e desigualdades.



PROPÓSITOS

- 1 Nós garantimos que cada vez mais crianças tenham um lar acolhedor e chances reais de ter sucesso na vida.
- 2 Nós lideramos um movimento global de cuidado, unindo pessoas e parceiros, para que nenhuma criança cresça sozinha.

NOSSAS ESTRATÉGIAS

para apoiar à infância e alcançar nossas metas

1 - Inovar no Cuidado Infantil

• Toda a criança tem direito a um cuidado de qualidade. Isso significa crescer em um ambiente seguro e protetor para que ela possa atingir todo o seu potencial, mesmo quando separada de sua família.
#Casa-Lar #Família Protetora

2 - Fortalecer Famílias

• Ampliar nosso foco em prevenir a separação familiar e promover cuidado de alta qualidade para crianças sem, ou com risco de perder, o cuidado de suas famílias.
#Reintegração Familiar #Escola de Pais #Família Assistida #Centro Dia #Casa de Cuidados

3 - Empoderar Jovens

• Acompanhar jovens em sua jornada para a autonomia na construção de habilidades e competências para a vida profissional, social, política e afetiva.
#Youth Can! #Casa de Oportunidades #Residência Assistida

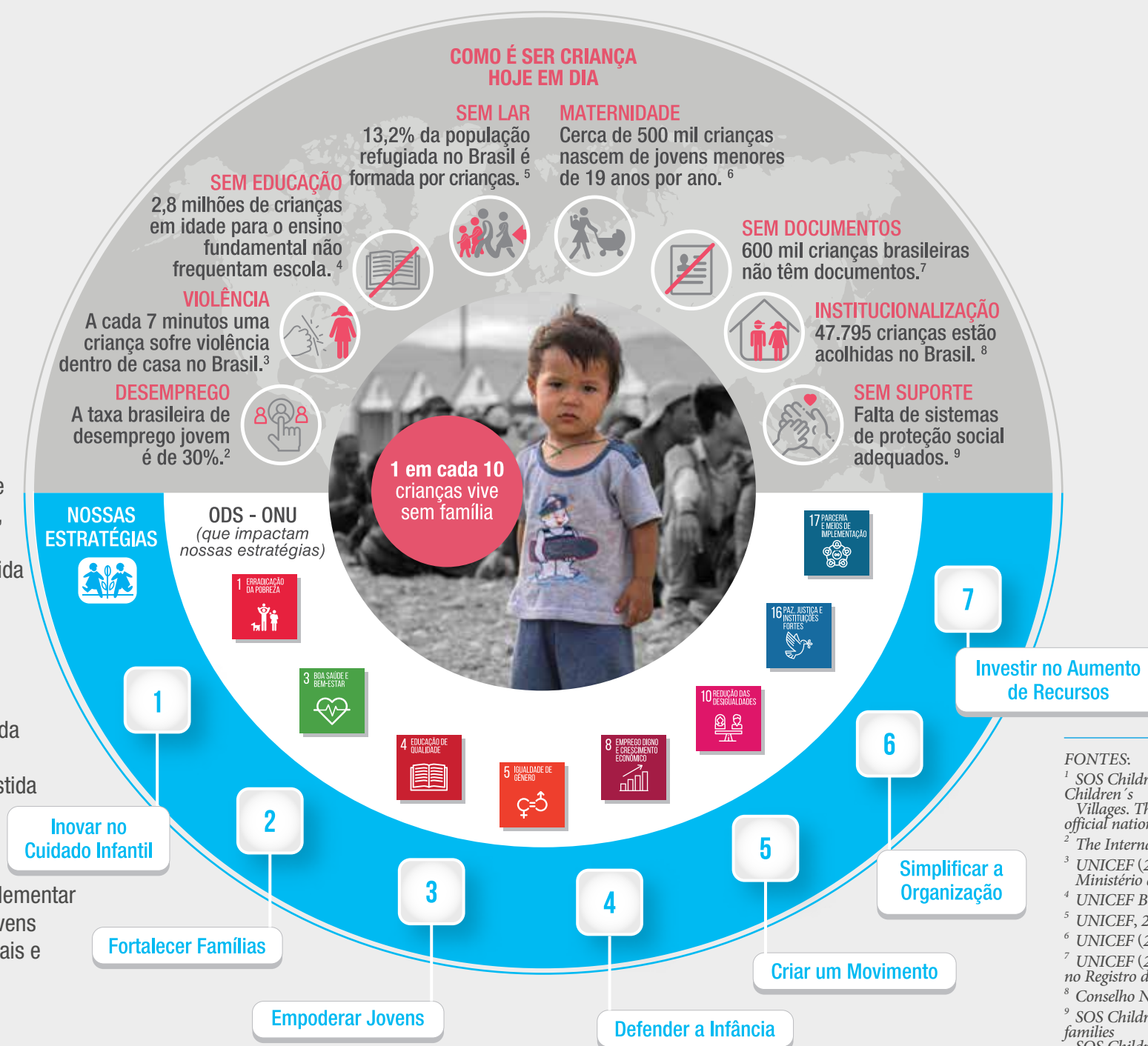
4 - Defender a Infância

• Trabalhar com governos e construir alianças para implementar políticas públicas voltadas aos direitos das crianças, jovens e suas famílias, com atenção aos marcos legais nacionais e internacionais.
#Representação #Participação #Incidência



NOSSO FOCO

Crianças que perderam ou estão em risco de perder o cuidado de suas famílias, que vivem em situações de vulnerabilidade (220 milhões pelo mundo).



“Se todos fizermos a nossa parte, construiremos um mundo melhor com mais amor e humanidade”

Consuelo, doadora SOS.

5 - Criar um Movimento

• Informar, mobilizar, engajar e tornar porta-voz de nossa causa o maior número de pessoas, organizações, empresas e Estado para que nenhuma criança tenha que crescer sozinha.
#Conhecimento #Monitoramento #Mobilização #Engajamento

6 - Simplificar a Organização

• Criar uma organização simples, ágil e digital, incluindo estruturas e processos eficientes e colaborativos.
#Governança #Projetos #Resultados #Gestão

7 - Investir no Aumento dos Recursos

• Diversificar nossa mobilização de recursos para assegurar a sustentabilidade e ampliação de nossa atuação nacional.
#Fundraising #Mobilização #Sustentabilidade

FONTES:

- ¹ SOS Children's Villages International (2016). Child at risk. The target group of SOS Children's Villages. This figure is an estimation by SOS Children's Villages, as there is a lack of official national and global data.
- ² The International Labour Organization - OIT (global figure, 2016)
- ³ UNICEF (2017) A Familiar Face. Violence in the lives of children and adolescents Ministério dos Direitos Humanos do Brasil (2017)
- ⁴ UNICEF Brasil (2017) Cenário da Exclusão Escolar - Busca Ativa Escolar
- ⁵ UNICEF, 2016, Uprooted: The growing crisis for refugee and migrant children
- ⁶ UNICEF (2016) The State of the World's Children: A fair chance for every child
- ⁷ UNICEF (2013) O Direito ao Nascer de Cada Criança: Desigualdades e Tendências no Registro de Nascimento
- ⁸ Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2018
- ⁹ SOS Children's Villages Int. (2013). Protecting the most marginalized children and families SOS Children's Villages Int. Post (2015) Think Peace on Social Protection

4. ONDE ESTAMOS MUNDO

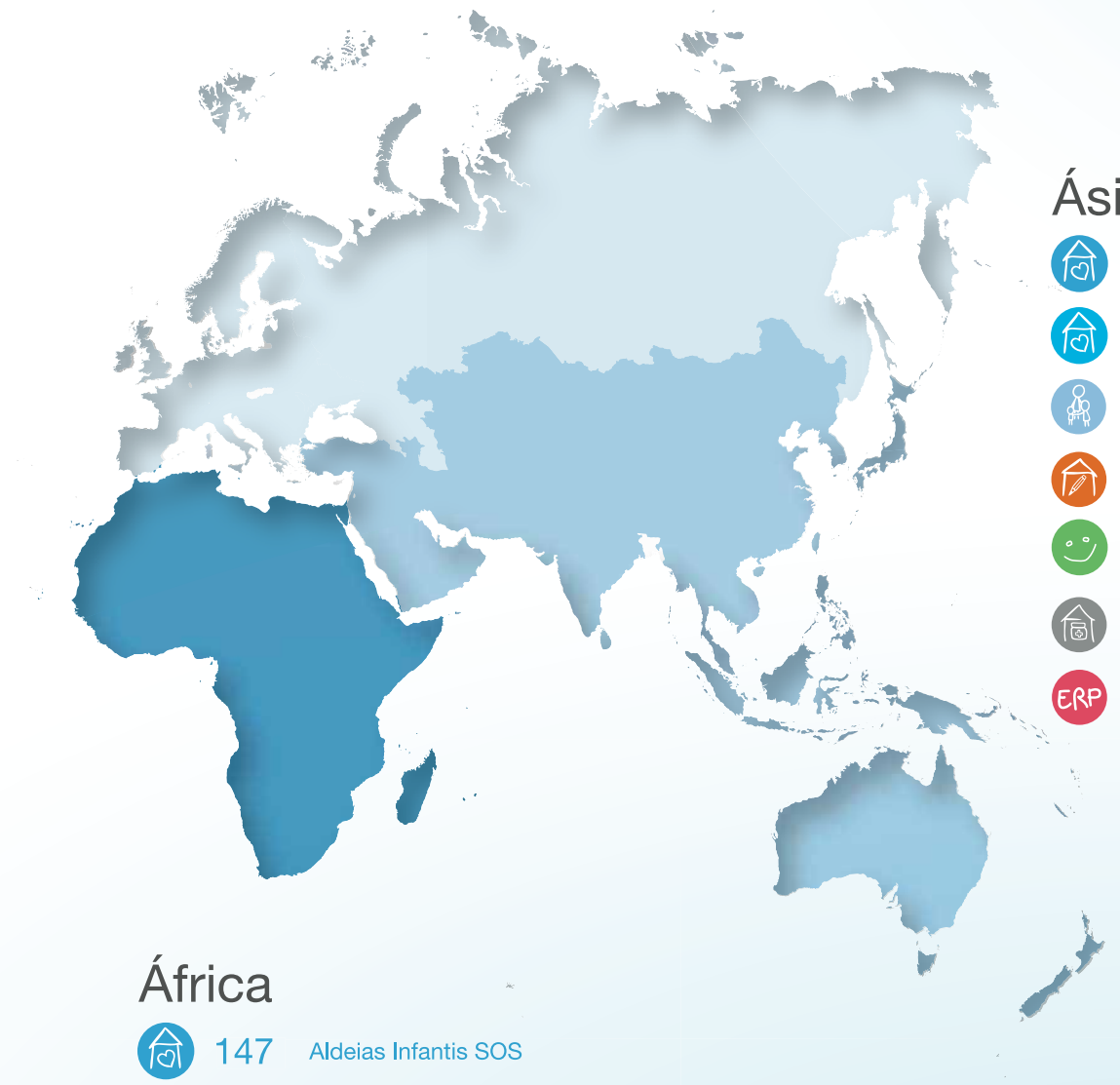
Américas

- 136 Aldeias Infantis SOS
- 148 Projetos para jovens
- 109 Projetos de Fortalecimento Familiar
- 11 Centros de Educação
- 4 Centros Sociais SOS
- 5 Programas de Emergência



Europa

- 116 Aldeias Infantis SOS
- 205 Projetos para jovens
- 162 Projetos de Fortalecimento Familiar
- 58 Centros de Educação
- 79 Centros Sociais SOS
- 8 Programas de Emergência



Ásia e Oceania

- 173 Aldeias Infantis SOS
- 214 Projetos para jovens
- 115 Projetos de Fortalecimento Familiar
- 159 Centros de Educação
- 38 Centros Sociais SOS
- 7 Centros Médicos SOS
- 11 Programas de Emergência

África

- 147 Aldeias Infantis SOS
- 152 Projetos para jovens
- 188 Projetos de Fortalecimento Familiar
- 251 Centros de Educação
- 38 Centros Sociais SOS
- 64 Centros Médicos SOS
- 10 Programas de Emergência

III. SOS Brasil em Números



62 casas-lares
851 crianças e adolescentes acolhidos
33 jovens acompanhados em projetos de residência ssistida



5386 crianças e adolescentes em programas de fortalecimento familiar
1488 jovens em projetos de desenvolvimento de habilidades
318 jovens em projetos de empreendedorismo e empregabilidade

MÍDIAS SOCIAIS



104,6k 10,2k 1,3k 170k 4k



763 refugiados atendidos em projetos de resposta a emergências.
203 famílias
339 crianças e adolescentes
8 localidades acolhedoras a refugiados
650 vagas para refugiados simultâneos



ESCRITÓRIO NACIONAL

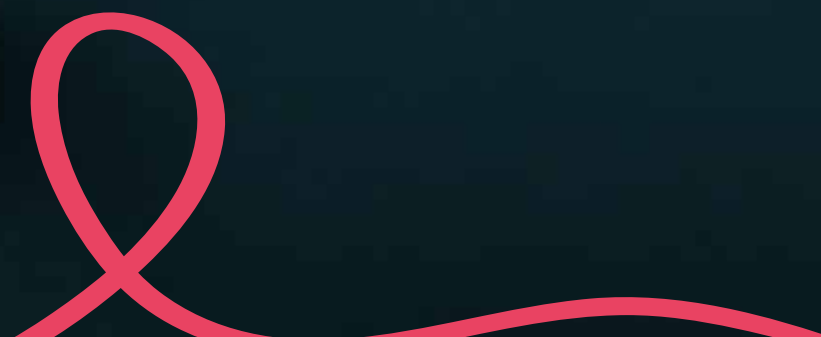
SP São Paulo

LOCALIDADES

- AM** Manaus
- BA** Lauro de Freitas, Camaçari
- DF** Brasília
- MG** Juiz de Fora
- PB** João pessoa
- PE** Igarassu, Recife, Araiçoaba
- PR** Foz do Iguaçu, Goioerê e Cianorte
- RJ** Rio de Janeiro
- RN** Caicó, Natal e Mossoró
- RS** Porto Alegre, Santa Maria e Capão da Canoa
- SP** Campinas, Limeira, Lorena, Poá, Rio Claro, São Paulo e São Bernardo do Campo



525 colaboradores nacionalmente
8542 horas de formação.
40 mil pessoas doaram para nossos projetos
49 investidores sociais se juntaram ao nosso trabalho
85 convênios com Municípios
2 Convênios Federais
8 Convênios com a ONU



IV. Governança

1. CONSELHO DIRETOR

Com o objetivo de deliberar e aprovar suas práticas de gestão, a SOS Brasil conta com uma Junta Diretiva, conforme normatiza o Estatuto Social da Organização. Os membros são eleitos a cada triênio e podem ocupar seus assentos pessoas que estejam no quadro de Associados da SOS Brasil e efetivados nas Assembleias Gerais Anuais.

Cabe à Junta Diretiva promover a eleição de seus membros, tal como seu presidente e vice-presidente, supervisionar e anuir as estratégias da Organização balizadas por referentes nacionais e internacionais e pelo trabalho da Gestão Nacional, além de zelar pela sustentabilidade de suas ações.

CONSELHO DIRETOR 2018

Presidente

Pedro Paulo Elejalde de Campos

Membros

Andrea Huggard Caine

Camille Curi (Diretor Vice Presidente)

Elisa Maria Grossi Manfredini

Johann Denk

Mario Probst (Diretor Tesoureiro)

Maurice Marie Joseph Van Den Berch Van Heemstede

Miguel Helou

CONSELHO FISCAL

Andre Dinis Gouvinhas

Clovis Antonio Pereira Pinto

Daniel Berselli Marinho

Firmino Mauro Custodio

Jose Ricardo de Moraes Pinto

GESTÃO NACIONAL - SOS BRASIL 2018

Gestora Nacional

Sandra Greco Da Fonseca

Gestor Nacional Adjunto

Alberto Guimarães

2. CONDUTA ÉTICA

Como organização global, a SOS tem em sua base de atuação um Código de Conduta para defender e promover os mais elevados padrões de conduta ética e profissional entre todos os colaboradores, parceiros e pessoas associadas à organização.

Diante de uma desconfiança da população sobre instituições públicas e privadas em 2018, a SOS Brasil manteve sua posição de repúdio a qualquer desvio de conduta por parte de seus colaboradores, tal como qualquer prática ilícita em razão de convênios ou parcerias com qualquer agente externo.

Por isso, a permanente balizamento der normas de conduta que, no âmbito da SOS Brasil, são disseminadas a partir de cursos obrigatórios a todo o quadro funcional sobre controles internos, compliance, proteção infantil e marca.

Assim, podemos garantir uma conduta responsável e profissional no bem-estar e desenvolvimento infantil, proteção a crianças e suas famílias, utilização eficiente dos recursos e uso responsável de informação.

3. PARTICIPAÇÃO

A SOS Brasil participa ativamente de uma série de movimentos, conselhos e redes que promovem, não apenas os direitos de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, mas também de boas práticas de gestão com organizações pares, em âmbitos nacionais e internacionais.

• Membro co-fundadora da Coalizão GLOBAL PARTNESHIP BRASIL atrelado à estratégia SPIRE internacional (conta com mais de 60 entidades e organizações da Sociedade Civil entre elas Instituto Sou da Paz, Movimento da Infância e outros, tais como Movimento Negro);

• Coordenação do JOINING FORCES grupo das Organizações Internacionais Aldeias Infantis SOS, ChildFund, Plan International, Terre Dês Hommes, Visão Mundial com foco na elaboração de Relatório sobre a Situação da Infância no Brasil, em articulação com assessorias internacionais das Organizações em destaque.

NACIONAL

• Grupo Gestor da Rede Nacional da Primeira Infância/ RNPI (mais de 300 entidades, organizações, inclusive Governos locais, Estaduais e Nacional);

• Grupo Gestor do Movimento Nacional da Convivência Familiar e Comunitária/ MNCFC (mais de 450 entidades e organizações);

• Grupo de Trabalho da AGENDA DOS ODS BRASIL (conta com mais de 80 entidades e organizações da Sociedade Civil de diversas áreas ambiental, social e econômica);

• Liderança na Coalizão das Internacionais formada pelas mesmas entidades acima mencionadas mais a Childhood. Este grupo é um espaço de intercâmbios e ações conjuntas de Advocacy e nas demandas oriundas dos grupos internacionais.

• Membro/ Delegado do Grupo de Trabalho do Ministério de Direitos Humanos para a construção de metodologias para o Trabalho com crianças e adolescentes em situação de Rua.

• Membro da Rede Temática sobre os Direitos de Criança e Adolescente do GIFE.

4. PARECERES

Toda a administração de recursos da SOS Brasil é auditada anualmente por consultorias de prestígio internacional que asseguram a transparência na prestação de contas. Em 2018, ela foi realizada pela BDO. (LINK PARA PARECER)

5. RECONHECIMENTO

DEFENSORES DA JUSTIÇA E DA CIDADANIA

Nas comemorações para os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a SOS Brasil recebeu o prêmio **Defensores da Justiça e da Cidadania**, conferido pela Secretaria de Justiça do Distrito Federal. O troféu é um reconhecimento pelo trabalho incansável da organização com o desenvolvimento infantil por um país mais igualitário e justo para todos.



COMPROMISSOS DE CUIDADO SOS



HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO

“Agora, eu sou da equipe”

Larissa tinha 13 anos quando chegou à SOS Brasil em 2016. Vinha depois de uma adoção mal sucedida com seus dois irmãos mais jovens. A solidão, a dificuldade de acreditar nas pessoas e descrença que tinha algo a oferecer ao mundo cobrava seu preço: crise de pânico, choro e automutilação.

Só foi possível mudar esse quadro com a integração de nossos projetos. Enquanto obtinha afeto e estímulo de sua Mãe SOS e apoio à sua saúde física e mental por parte da equipe, Larissa recebia uma oportunidade de pensar em um futuro promissor, ao participar dos programas de empregabilidade juvenil.

Não foi um processo fácil ou rápido, mas aos poucos ela reconquistou sua autoestima e conseguiu se expressar, com a certeza que é ouvida. Por isso, foi eleita pelos demais acolhidos, cuidadores e equipe técnica como membro da Equipe Local de Proteção Infantil, sendo porta voz na defesa e garantia de direitos.

V. Tecnologias Sociais

UM CUIDADO PARA CADA CRIANÇA

Nossa abordagem centrada em cada caso, fundamentada em referendos nacionais e internacionais, significa que nosso apoio é feito sob medida para as necessidades específicas de cada criança, família e comunidade em que trabalhamos.

Nosso compromisso com o cuidado individualizado é uma promessa ativa que vivemos diariamente, pois a busca pela qualidade nunca acaba. Buscamos melhoria contínua e aprendendo com nossa experiência, nossos parceiros e as próprias crianças.

Somos guiados pela nossa missão - construir famílias para crianças necessitadas, ajudá-las a moldar seus próprios futuros e a compartilhar o desenvolvimento de suas comunidades. Somos guiados também por referentes internacionais, como a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, Diretrizes da ONU para o Cuidado Alternativo de Crianças e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em um esforço para abordar a situação das crianças e suas em circunstâncias vulneráveis, a SOS oferece uma série de serviços diretos - respondendo às suas necessidades de cuidados e às causas de sua vulnerabilidade.



NOSSA PROMESSA DE CUIDADO

A SOS acompanha a evolução no cuidado infantil e a forma em que articula e aplica seus modelos de cuidado.

É por isso que, em 2017, a SOS iniciou o processo de desenvolvimento da **Promessa de Cuidado**, uma política abrangente que define de forma objetiva nossa compreensão sobre o que constitui um atendimento de qualidade. Ele ressalta que nossos programas oferecem serviços que atendem às necessidades das crianças em cada contexto local e define nosso compromisso com o atendimento de qualidade para cada uma delas.

PRINCÍPIOS SOS

- Toda criança é única e é respeitada
- Toda criança precisa de um cuidador carinhoso e estável
- Toda criança cresce em uma família protetora
- Toda a criança é parte de uma comunidade segura e solidária

SOLUÇÕES DE CUIDADO

A SOS é movida por sua missão: estruturar famílias para crianças, adolescentes e jovens em vulnerabilidade, ajudando-os a moldar seus próprios futuros e a compartilhar do desenvolvimento de suas comunidades. Em muitas partes do mundo, causas políticas, econômicas e sociais levam a altos níveis de vulnerabilidade infantil e colocam as famílias em risco de se desfazerem. Causas que podem ser evitadas com intervenções precoces e, portanto, podem ser evitadas.

Em um esforço para abordar a situação das crianças, adolescentes e jovens, a SOS oferece serviços complementares que respondem às suas necessidades de cuidados, sempre alinhadas com:

- o melhor interesse de cada criança, adolescente e jovem
- as necessidades da comunidade local,
- as diretrizes internacionais que orientam o nosso trabalho
- a experiência e expertise de nossa organização

MATRIZ DE CUIDADO BRASIL

Ao reafirmar a necessidade de respostas flexíveis, de acordo com a situação de cada criança, adolescente e jovem, oferecendo a todos alternativas de cuidado de qualidade, os referendos propiciaram um ambiente para reflexão da SOS Brasil que definiu sua Matriz de Serviços de Cuidados para o país. O documento traz para a atuação da organização cinco categorias:

- Cuidado Parental;
- Serviços de Atenção Direta Básica;
- Cuidados Residenciais em Entornos Familiares;
- Programa de Apoio ao Jovem;
- Advocacy, Alianças e Redes (Atendimento Indireto).

CUIDADO PARENTAL

Atenção à preservação dos vínculos familiares, a partir do desenvolvimento de competências emocionais e sociais para a autossuficiência e proteção das crianças dentro da família e comunidade.

Escola de Pais

Evitamos a separação familiar por meio de encontros e acompanhamento frequentes de pais sobre temas como cuidado, violência, economia doméstica, motivação pessoal e geração de renda.

Família Biológica

Crianças e adolescentes acolhidos têm uma nova chance de voltar para sua família biológica, quando apoiamos os pais no cuidado, educação, empregabilidade e fortalecimento de vínculos familiares.

Família Assistida

Vamos até a casa da família e a apoiamos a construir um plano de desenvolvimento para cada um de seus membros

SERVIÇOS DE ATENÇÃO DIRETA BÁSICA

Ações de educação formal ou informal oferecidas a crianças e jovens quando os responsáveis estão ausentes, prevenindo abandono e situações de vulnerabilidade.

Centro Dia

Um lugar que desenvolve habilidades de sociabilização e atividades de educação no contraturno escolar para crianças e adolescentes enquanto seus pais trabalham. Centro de Educação Infantil Espaços pedagógicos para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, que envolvem e apoiam as famílias no cuidado na primeira infância.

Casa de Cuidados

Mães adolescentes sem apoio familiar contam com este espaço onde passam a viver e se preparar para a maternidade e uma vida adulta independente.

CUIDADOS RESIDENCIAIS

Os cuidados residenciais em entornos familiares são uma alternativa para acolhimento institucional.

Casa-Lar

Em nossas Casas-Lares, crianças e adolescentes vivem em um ambiente acolhedor, promovido por uma mãe social (cuidadora residente), onde planejam seu futuro.

República

Local de atendimento provisório para promover a transição da vida institucional de jovens para a vida autônoma.

Casa de Proteção para as Famílias

Acolhimento temporário de famílias, chefiadas por mulheres em situação de alta vulnerabilidade social e pessoal.

Família Protetora

Crianças sem famílias têm a chance de sair do acolhimento quando encontram uma referência afetiva, que passa a ser subsidiada financeira e emocionalmente pela SOS.

PROGRAMA DE APOIO AO JOVEM

Desenvolvem habilidades para a vida e a inclusão social, o que abrange orientação educacional, vocacional e profissional visando à autonomia do jovem.

Empregabilidade Juvenil!

Promover empreendedorismo e criar oportunidades reais de trabalho e renda para jovens entre 14 e 24 anos.

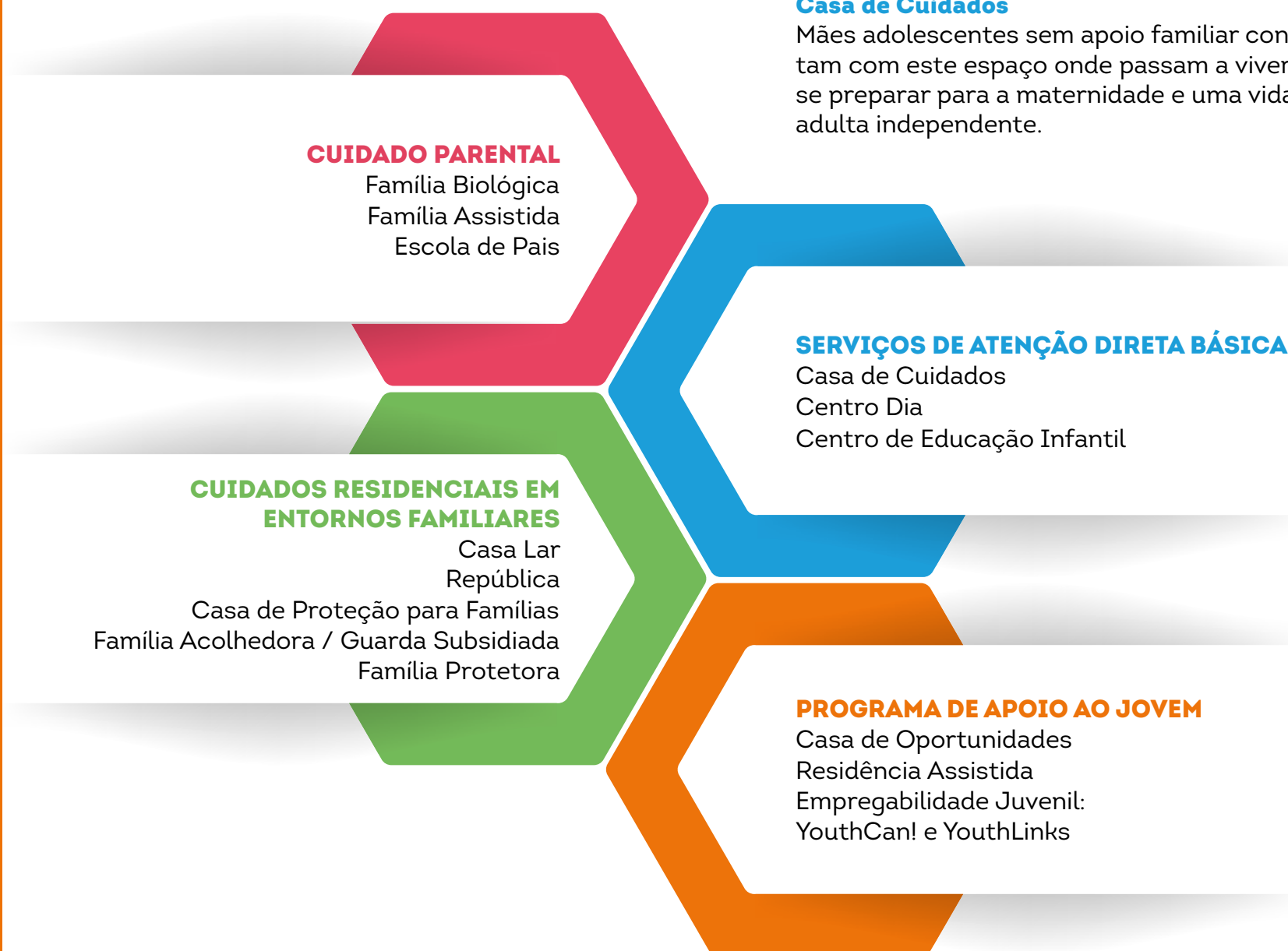


Residência Assistida

Jovens que deixam programas de acolhimento recebem apoio nas áreas de formação acadêmica, nutrição, moradia, empregabilidade e empreendedorismo.

Casa de Oportunidades

Espaço para jovens e adultos desenvolverem competências essenciais para uma vida socialmente participativa, empreendedora e autônoma.



4 APOIO A EMERGÊNCIAS – REFUGIADOS

A) Brasil Sem Fronteiras

Famílias solicitantes de refúgio no Brasil são acolhidas em nossos programas para alcançarem uma vida autônoma e integrada, social e financeiramente.



Estudo e engajamento

Em cada localidade, a decisão de implementação de um serviço está amparada em um tripé: diagnóstico local com as necessidades e oportunidades daquela região, chamado Estudo de Factibilidade; alinhamento programático, garantindo a qualidade dos serviços baseado nos referendos da organização e; apoio multisetorial no planejamento e implementação de um projeto sustentável que envolva financiadores, beneficiários, comunidades, governo local e equipamentos públicos.

“É fundamental destacar a importância da formação desses jovens para o desenvolvimento de novos talentos muitas vezes escondidos, a partir do engajamento de nossos colaboradores em atividades efetivas de responsabilidade social.”

Sérgio Martins Cardoso, Vice President Head of Field Operation thyssenkrupp Elevator AG.



VI. Avaliação e Monitoramento

Mensalmente os diversos programas enviam informações sobre os projetos que estão em execução e o público atendido. Igualmente informam sobre os fatos significativos ocorridos no período e casos de superação percebidos.

Estas informações são enviadas à Área de Informação e Planejamento Estratégico que elabora um compilado nacional e acompanha a “linha histórica” de cada projeto. Agrega-se a este compilado as informações de recursos humanos e estes dados são enviados para a Área de Finanças e Controles que realiza nova verificação dos dados, agora comparando as compilações de público atendido, recursos humanos envolvidos e finanças registradas para cada projeto.

Após todas essas verificações os dados são validados, contabilizados e publicados, eles retroalimentam nossos projetos na busca por eficiência nos processos, para alcançar os impactos desejados.

Nesse sentido, 100% dos projetos estão utilizando o Banco de Dados (PDB), inclusive os recém-criados. Houve formação continuada mensal e virtual, apoio técnico virtual em tempo integral, melhoria nas ferramentas e métodos de coleta de dados além das contribuições oferecidas à Gestão Nacional para a formulação de indicadores.

INDICADORES DE QUALIDADE

Para além dos indicadores quantitativos, a SOS Brasil também monitora, como parte da avaliação de resultados, Indicadores de Qualidade, referente a percepções pessoais e revelam impressões, reações e/ou sentimentos que para serem medidos, precisam ser transformados em dados mensuráveis. A coleta desses dados se dá na forma de entrevistas com os públicos da organização.

Conheça os Indicadores de Qualidade:

1. Apropriação: “Equilíbrio entre o desejado e o alcançado”

Esse indicador nos convida dar tempo ao tempo e respeitar o tempo de aprendizagem e o ritmo de cada um.

2. Cooperação: “Espírito de equipe, solidariedade”

Este indicador nos instiga a “agir com” o outro, construir coletivamente, incluindo a dimensão da solidariedade no processo educativo.

3. Criatividade: “Inovação, recreação”

Esse indicador nos provoca a criar o novo, a ousar e buscar soluções inovadoras em nossas práticas.

4. Estética: “Refere-se ao bem-estar, a harmonia”

Esse indicador fala-nos da busca da harmonia pessoal nas suas diversas dimensões, e de como o ambiente físico deve propiciar e refletir esse bem-estar.

5. Ética: “Referente ao princípio da valorização do ser humano”

Esse indicador nos remete ao comportamento e a sua compreensão na ação junto as outras pessoas. Aponta a valorização do outro e ao respeito mútuo.

6. Felicidade: “Sentir-se bem com o que faz”

Esse indicador aponta-nos para a sensação de realização e satisfação perante as suas vivências e expectativas.

7. Oportunidade: “Percepção de possibilidades e potencialização das opções”

Esse indicador revela a diversidade de ações e possibilidades ofertadas. Afere o aproveitamento delas pelos envolvidos.

8. Protagonismo: “Participação e interação nas ações”

Esse indicador nos fala da possibilidade sempre presente de superar desafios, participando integralmente das discussões e decisões pertinentes ao seu projeto de vida e da sua comunidade.

9. Resiliência: “Atitude consciente nas situações adversas da vida”

Esse indicador reflete a capacidade do ser humano de responder de forma saudável e coerente as demandas da vida cotidiana, apesar das adversidades que enfrenta ao longo do seu desenvolvimento.

10. Transformação: “Processo de mudança”

Esse indicador revela as possibilidades de mudança propiciadas aos envolvidos.

“Hoje, sou mais forte”

Encaminhado ao programa por agente de saúde da região em 2017, Victor precisava de ajuda. Morando com a mãe e com três irmãos mais novos, era responsável pelo cuidado deles para permitir que sua mãe pudesse trabalhar, mesmo que isso comprometesse seu desempenho escolar e seu futuro.

O programa o abraçou. Com um plano de desenvolvimento familiar proporcionado pela equipe SOS, o primeiro passo foi possibilitar que seus irmãos passassem a uma escola integral, permitindo que Vitor frequentasse a Casa de Oportunidades.

Seu plano de vida contemplavam ações de apoio ao desempenho escolar, auto estima, identidade, comunicação, alimentação e orientação profissional. Além das escutas individuais e dinâmicas realizadas para fortalecer o adolescente, incluímos Vitor em outros projetos com foco no desenvolvimento de habilidades para o mercado de trabalho, liderança e treinamento para o Programa Jovem Aprendiz.

As atividades culturais e de convivência familiar e comunitária ampliaram o repertório sociocultural do adolescente e, em um ano de Projeto, já era visível a mudança no comportamento e nas falas do adolescente, que chegou apenas com a vontade de trabalhar para ajudar a família. Hoje Victor se reconhece como protagonista de sua própria história e já começou um trabalho no setor de alimentação de um hospital. “Passei e ainda recebi elogios do entrevistador pela minha segurança em responder tudo que me perguntou com segurança, agora me sinto homem”, lembra.

VII. Conhecimento

Disseminar o conhecimento proveniente da atuação da organização, apontando evidências, dados e relatos de transformação a partir da perspectiva do Cuidado Parental, Diretrizes sobre Cuidados Alternativos para Crianças (ONU) e do Plano de Convivência Familiar e Comunitária no Brasil.

Desta forma, produzimos publicações e consolidamos eventos para que os conhecimentos da organização sejam parte importante do debate público sobre o cuidado de qualidade.

INSTITUTO BEM CUIDAR (IBC)

O IBC foi criado para responder às necessidades de desenvolvimento de ações nas seguintes áreas: Pesquisa, Formação, Social Maker, Mobilização Social e Editoração, visando fortalecer o papel de profissionais, redes, coletivos e movimentos para o empoderamento de famílias e comunidades potencializando o cuidado de qualidade.

Sob o lema Cada criança pertence a uma família e cresce com amor, respeito e segurança, a organização reestruturou seu fazer para responder com flexibilidade à situação de nossos públicos de interesse, utilizando sua experiência. Assim, o Instituto atende a colaboradores, operadores do Direito e todos os envolvidos direta e/ou indiretamente em ações ligadas a defesa, promoção e direitos de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

PUBLICAÇÕES

Relatório Luz sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



O Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para Agenda 2030 lançou em Brasília o Relatório Luz 2018 sobre o avanço da Agenda 2030 no país. Financiado e co-escrito pela SOS Brasil, que é líder do Grupo formado por centenas de organizações sociais, o documento mostrou que o Brasil está longe de atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Revista Bem Cuidar



A revista Bem Cuidar, criada em 2015, tem objetivo buscar soluções para os desafios do cuidado de qualidade no contexto brasileiro e internacional, a partir da lógica de incidência política. Trouxe a cada uma das três edições de 2018, uma reflexão sobre a convivência familiar e comunitária não apenas das crianças vulneráveis brasileira, mas a proteção da infância refugiada.

Além disso, publicamos um especial da RBC em comemoração aos 50 anos da SOS no Brasil. Um grande compêndio dos impactos e transformações na vida de milhares de crianças, adolescentes e suas famílias nas cinco décadas de atuação.

EVENTOS

Seminário Internacional Crianças e Adolescente Migrantes



Adolescentes e gestores da Aldeias Infantis SOS Brasil participaram, no mês de setembro, em Brasília, do Seminário Internacional Crianças e Adolescente Migrantes. Promovido pelo Ministério dos Direitos Humanos (MDH), o evento debateu o cenário internacional da imigração e os impactos causados a crianças e adolescentes, além de apontar boas práticas na proteção dos direitos dessa população.

DADOS

Pesquisa Ecológica

A SOS em Araçoiaba (PE) encorajou 50 jovens para criarem uma pesquisa que fornecesse dados para o desenvolvimento de uma praça ecológica no município. A ação foi realizada em parceria com a Fundação Mapfre, que apoia o Projeto Sonhar desde 2014, não apenas em Araçoiaba (PE), mas também em Caicó (RN) e João Pessoa (PB). O projeto busca promover a autonomia e qualificação de 500 jovens de 15 a 22 anos dessas regiões.

Brincar Juntos

A senhora Claudinéia Vieira procurou as educadoras do seu filho Bruno, pois precisava de orientações para lidar com seu comportamento. A equipe que fez a escuta com eles para entender o ambiente familiar, composto ainda pelo pai e outros quatro irmãos. O que se percebeu nas conversas foi que faltava a Bruno era a possibilidade de ser criança, ter um colo, ter um olhar diferenciado para seu crescimento. Os pais perceberam que a forma que estavam lidando com ele, o prejudicava e, por isso, tornava-se agressivo, chamando atenção de todos com mordidas, gritos e choro. Mostrou-se aos pais a importância do brincar e que poderiam ter momentos de qualidade juntos. O pai, André, se emocionou e nos agradeceu. Hoje, Bruno mudou seu comportamento e seus pais estão felizes com o resultado.

VIII. Alianças Estratégicas

As relações institucionais com investidores sociais, como empresas, fundações e institutos, tal como com governos, na forma de convênios, e organizações de financiamento internacional fazem parte de uma preocupação permanente da SOS Brasil no que diz respeito a sua sustentabilidade. São alianças estratégicas que conformam as bases da implementação das tecnologias sociais que defendemos, trazendo reconhecimento, legitimidade e recursos.

Como reconhecimento desse trabalho, recebemos em 2018, o prêmio de melhor desempenho em Mobilização de Investidores Sociais dentre as Aldeias Infantis SOS na América Latina e Caribe. Uma atuação que foi possível graças à estratégia de capilarização de mobilizadores nos territórios, que descentralizou as estratégias da região Sudeste.

Agindo localmente, provamos uma relação positiva entre necessidade e oportunidade, ao fortalecer o diálogo local frente aos diferentes públicos de interesse. Assim, garantimos que os projetos adotados nas localidades estejam diretamente ligados a demandas e oportunidades identificadas em campo.

Outro ponto fundamental é a consolidação da área de IPD como uma frente de identificação de oportunidades, seja no setor privado ou no âmbito público, na interlocução com as áreas programáticas, na elaboração de um banco de projetos que atende a toda a organização, no contato próximo com a Regional e no aumento de recursos captados ao longo do ano.

A área de Relacionamento com o Doador passou a ser chamar Experiência do Investidor Social, com o objetivo de criar experiências marcantes e aumentar o nível de fidelização dos doadores. Entre outras ações criadas pela área, o Programa de Fidelidade Amigo SOS é o destaque do ano.

Somos a primeira ONG brasileira (e talvez uma das primeiras no mundo) a ter um programa de fidelidade em que cada real doado o doador recebe pontos que podem ser trocados por produtos e experiências da SOS, além da troca por Pontos Multiplus, que possui um universo de opções incluindo milhas aéreas, hospedagens, assinaturas de revistas, eletrodomésticos etc.

RESULTADOS

O resultado da área de Empresas até dezembro foi de R\$ 3,4 milhões, representado o consolidado das regiões que possuem captadores locais além do resultado de IPD. Este resultado é 20% superior à meta orçamentária. Para o atingimento deste resultado foram realizados 1.035 contatos com empresas, 345 reuniões realizadas e 125 propostas enviadas no ano de 2018.

A área de Captação com Indivíduos fechou o ano com uma receita 22% maior do que no anterior chegando a mais de R\$ 9,1 milhões, obtido pela estratégia de Face to Face que a cada ano vem sendo otimizada gerando doadores de maior qualidade e pela operação piloto de captação de doações únicas pelas ruas de São Paulo, que contribuiu com 15% das receitas da área no ano.

INVESTIDORES SOCIAIS 2018

Investidores sociais não apenas contribuem para a manutenção dos programas Aldeias Infantis SOS, com grande impacto no público-alvo, mas também impulsionam os programas e dispositivos da Organização a darem resposta às crescentes demandas sociais no cuidado infantil. Estes investidores nos trazem parcerias de longo prazo e em alguns casos, globais, com atuação em outros países. Conheça os investidores sociais parceiros da SOS em 2018:

Construtor do Futuro

Fundación
MAPFRE

deca

InBetta

TRANSIRE
ELETRÔNICOS

CHEVROLET | SERVIÇOS
FINANCEIROS

FAN
GRUPO | thyssenkrupp

Booking.com

energisa

AkzoNobel | Duratex

Allianz

HERBALIFE
NUTRITION

Construtor do Presente

AVANTIA | Chesf | Copergás

ESCOITEIROS | Telefônica FUNDAÇÃO | vivo | BABI VAR | CASA SHOPPING

TURNER | FOX | COPEL | Hasbro

enel | CIRQUE DU SOLEIL | DHL | sodexo

Investidor Apoiador

- Teccell Ltda
- Vitasense Ltda
- Casa do Empresário - CDL Caicó
- Sebrae - Escritório Regional do Seridó - Rio Grande do Norte
- Distribuidora Seridó
- YCI
- Wood
- Hyatt
- Sheraton
- Hilton
- Fundação Itaú Social
- Instituto E
- Trade Social
- JW Marriot
- Federação das Indústrias do Estado do Paraná
- Mabu Hotéis & Resorts
- Procade Artigos Religiosos (Razão Social: A.M.G. de Lima Moreira ME - Doações mensais para Goioerê)
- Itaipu Binacional
- Embaixada da Irlanda
- Instituto Coca-cola
- Fundação Prada
- Fundação Konrad Wessel



CASA

09